

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201822765**Código MEC:** 1731859**Código da Avaliação:** 151835**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:53380 - CAMPUS CANELA - AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, S/N CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-100**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

BIOTECNOLOGIA

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 31/10/2019 15:54:48**Período de Visita:** 04/12/2019 a 07/12/2019**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS**Dimensão 1: Análise preliminar****1.1. Informar nome da mantenedora.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal da Bahia, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e seu Estatuto.

Endereço: RUA AUGUSTO VIANA Nº: S/N Complemento: PALÁCIO DA REITORIA Bairro:CANELA UF:Bahia Município: Salvador CEP: 40110909.

O Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia, criado em 08 de fevereiro de 1968, é uma Unidade com a função de exercer, na área de ciências biomédicas, o ensino e a pesquisa essencialmente integrados às iniciativas extensionistas. Por definição dos Decretos Leis de nºs. 53/66 e 252/67, várias unidades foram criadas na UFBA para formar um sistema que congregasse áreas afins, visando a evitar a duplicação dos meios para objetivos idênticos ou equivalentes.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Dimensão 1: Análise preliminar

A história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há 71 anos. Única Instituição universitária federal no Estado até meados da primeira década dos anos 2000, a UFBA exerceu papel central no desenvolvimento baiano e basta para preliminarmente dimensioná-lo, lembrar seu desempenho na formação de profissionais de alto nível nas mais diversas áreas, de docentes para diferentes níveis de ensino, de mestres e doutores, de pesquisadores e artistas. Desde sua criação até dezembro de 2015, a Instituição levou ao mercado de trabalho 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX. O vínculo entre a Universidade e a sociedade baiana é de tal ordem que nem será preciso, aqui, para marcá-lo, recuar muito no tempo para resgatar as contribuições dadas ao desenvolvimento do Estado pelas unidades isoladas que vieram a constituir a UFBA em 1946, algumas delas com mais de um século de existência. Desde a década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com o sistema de universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento e, mais recentemente, em meados da década de 2000, constituiu-se como matriz da expansão do ensino superior público federal no Estado, tornando-se tutora de três outras instituições. Nesse contexto, seguiu ocupando lugar de destaque como a maior e mais consolidada Universidade Federal no Estado, sempre considerando sua missão de articular, simultaneamente, Ensino, Pesquisa e Extensão. Na UFBA, encontra-se o maior e mais diversificado leque de cursos de Graduação; o sistema de Pesquisa mais estruturado e com resultados mais expressivos em termos de conhecimentos e tecnologias gerados; o mais amplo e qualificado sistema de Pós-Graduação *stricto sensu*; o maior acervo de projetos de difusão científica, cultural e artística sob as diversas formas de Extensão, o que inclui inúmeros Centros e Unidades responsáveis por prestação de serviços para a população baiana, especialmente no campo da saúde.

Este capítulo do PDI estrutura-se em três partes para melhor caracterizar o perfil da Universidade: a primeira recupera a trajetória histórica da UFBA, a segunda descreve sua estrutura organizacional, revelando seu porte e complexidade; e a terceira, caracteriza a Universidade hoje, a partir de dados estatísticos que dimensionam esse porte e apresentam os principais resultados institucionais dos últimos anos. Tudo isso constitui a base para o planejamento estratégico que o documento expressa.

Os objetivos apresentados a seguir devem orientar a atuação da Universidade Federal da Bahia, a saber:

1. Ampliar o papel da UFBA no desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional.
2. Ampliar o espaço de interlocução da UFBA com a sociedade, particularmente nos campos da cultura, saúde e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais.
3. Participar, em nível nacional e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura.
4. Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.
5. Reforçar a integração da UFBA com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem ao estabelecimento de um sistema universitário público no Estado da Bahia.
6. Assegurar alocação de recursos governamentais, bem como otimizar os recursos infra-estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada da UFBA.
8. Ampliar autonomia interna da UFBA, mediante descentralização da gestão e fortalecimento da capacidade de gestão acadêmica e administrativa das Unidades.
9. Implementar novo modelo organizacional da UFBA, com a criação de campi avançados em municípios baianos, promover reforma patrimonial e elaborar plano diretor.
10. Estabelecer políticas de desenvolvimento de pessoas, de apoio ao corpo estudantil, acadêmicas de integração do ensino, pesquisa e extensão e de democratização da informação.
11. Ampliar o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos, bem como reforçar a política de assistência estudantil a esses graduandos.
12. Fortalecer a pesquisa e a extensão universitária.

As metas abaixo apresentadas expressam os objetivos estabelecidos:

A. Graduação

Implantar novos cursos diurnos e noturnos e aumentar número de vagas em cursos já existentes.
Oferecer oito cursos de formação de professores da Educação Básica em 2004 e seis novos cursos, até 2006.
Implantar três cursos sequenciais a cada ano.
Oferecer cinco cursos de graduação à distância.
Estabelecer sistema de acompanhamento acadêmico regular, do tipo tutorial, aos estudantes de escolas públicas.
Aumentar em, pelo menos, 50% o número de bolsas para estudantes de graduação.
Concentrar a oferta dos componentes curriculares de, no mínimo, 80% dos cursos de graduação em um único turno.
Oferecer, no mínimo, uma atividade de atualização pedagógica para professores da UFBA.
Financiar, no mínimo, 10 projetos de ensino por semestre e redefinir Programa de Monitoria da UFBA

B. Pós-Graduação e Pesquisa

Aumentar em 30% e 40% o percentual de docentes titulados – mestres e doutores, respectivamente.
Aumentar em 18% o percentual de grupos consolidados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, assim como o percentual de bolsistas de produtividade em pesquisa.
Aumentar o envolvimento de discentes em projetos de pesquisa.
Aumentar em 30% a captação de recursos nos Fundos Setoriais.
Aumentar em 25% o número de cursos de Mestrado e Doutorado de níveis 4 e 5 e atingir em pelo menos 5% os níveis 6 e 7.
Criar cursos de doutorado em áreas ainda não contempladas e demandadas para o desenvolvimento regional.
Criar curso de mestrado na modalidade profissionalizante.
Oferecer cursos de pós-graduação lato e *stricto sensu*, por meio de novas modalidades de ensino (ensino à distância).
Aumentar em 20% o número de bolsas para alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

C. Extensão

Criar, em parceria com universidades baianas, Fórum de Extensão das Universidades Públicas do Estado da Bahia.
Ampliar em 25%, por ano, as ações de extensão financiadas.
Recuperar e manter todos os equipamentos, projetos e produtos culturais da UFBA, necessários ao desenvolvimento de programa e projetos artístico-culturais.
Revitalizar e consolidar grupos artísticos ou núcleos de criação, bem como festivais e mostras de arte já existentes.
Elaborar um inventário geral e histórico de toda a produção artística e cultural da UFBA, com atualização anual.
Criar uma linha editorial da extensão universitária.
Criar Núcleo de Documentação e Memória da Extensão da UFBA, em parceria com a Biblioteca Central.
Criar um Programa Permanente de Bolsas Estudantis de Extensão, com, no mínimo, 50 bolsas anuais.
Criar o Laboratório de Extensão, o Fórum Permanente de Extensão e a Incubadora de Projetos de Extensão.
Definir, com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, mecanismos que viabilizem a incorporação de atividades de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com os dados apresentados pela IES, o Brasil, devido a sua imensa área voltada para a Agricultura e Indústria e seu clima favorável, tornou-se um gigante da biotecnologia clássica com um nicho de mercado de 30 bilhões de dólares dentro de cerca de 200 bilhões de dólares em produtos do setor. Produtos farmacêuticos e vacinas representam outros 10 bilhões de dólares em vendas. Como mercado interno, uma população de cerca de 190 milhões de habitantes tende a incrementar o padrão de vida e hábitos de consumo. O Brasil é também uma reserva natural, onde 22% das espécies de plantas conhecidas pelo homem podem ser encontradas em seu estado natural. Além disso, divide com outros países plantas e micro-organismos conhecidos, com imensos nichos geográficos ainda intocáveis pela ciência e ainda a ser explorado de forma moderna, sustentável e lucrativa. A avaliação da biodiversidade brasileira inclui desde o ecoturismo até a descoberta de novos medicamentos e do uso de sua preciosa variedade de genes, e gira de um a vários trilhões de dólares por ano. A estratificação por segmentos de mercado mostra predomínio da biotecnologia aplicada à área de saúde (humana, veterinária e vegetal), 32% do universo pesquisado, seguida por fornecedores de equipamentos e insumos (17%), agronegócios (12%), química fina (6%) e ambiente (4%). Em termos de maturação e importância, o parque biotecnológico brasileiro é extremamente jovem e de pequena escala, com 51% das empresas criadas a partir de 1994 e 78% delas constituindo micro e pequenas empresas. A partir de dados amostrais, estima-se 27.825 postos de trabalho, 84% deles em micro e pequenas empresas, o faturamento global entre R\$ 5,4 bilhões e R\$ 9 bilhões (grandes empresas respondem por 91%). Em biotecnologia, a formação de recursos humanos ganhou impulso adicional com a rede de pesquisa genômica fomentada pela FAPESP, que vem sendo expandida nacionalmente pelo Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT. Desta forma, pode-se identificar a interdisciplinaridade do bacharelado em Biotecnologia e os benefícios que ele vem trazendo para a consolidação a formação de profissionais capacitados para compreenderem a região em que vivem. Tais dados estão de acordo com a justificativa do curso para seu funcionamento.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Criada sob a liderança do médico e Professor Edgard Rego dos Santos em 1946, no governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), quando era Ministro da Educação Ernesto de Sousa Campos – médico e um dos fundadores da Universidade de São Paulo (USP), em 1934 –, a Universidade da Bahia teve seus primeiros anos de formação associados a um contexto de renovação do País. O mundo vivia a derrota do nazi-fascismo e o crescimento dos movimentos de libertação nacional frente ao colonialismo. O País vira o final da ditadura Vargas, a promulgação da Constituição de 1946 e, na Bahia, tomara posse o governo democrático de Octávio Mangabeira, do qual fazia parte o intelectual e grande educador Anísio Teixeira.

A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808, palco de mobilizações seculares pela implantação de uma Universidade na Bahia, sempre ignoradas pelos governos centrais. A escolha de tal data afirma, desde a primeira hora, a inserção da Universidade no tecido simbólico da Bahia. E, ao longo de sua trajetória, a Universidade Federal da Bahia – denominação que adota em 1965 – constituiu-se a partir de múltiplas perspectivas propostas por distintos feitos e protagonistas. A linha do tempo que acompanha esse relato destaca os pontos marcantes dessa história.

Em seus primeiros anos, várias instituições já existentes somaram esforços para dar feição à nova Universidade, enfrentando o desafio de montar uma coalizão real.

Além do núcleo inicial constituído pela Faculdade de Medicina, Escola Politécnica (1891), Faculdades de Direito (1897), Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), logo seria incluída a recém-criada Escola de Enfermagem (1946-47) e anexada a Escola de Belas Artes (criada desde 1877, passa à Universidade da Bahia em 1947), trazendo não apenas as Artes Plásticas, mas também a Arquitetura para o convívio universitário. Em 1948, deu-se a reestruturação e anexação definitiva da Escola de Biblioteconomia (subvencionada desde 1946) e, em 1949, Odontologia e Farmácia, até então setores da Faculdade de Medicina (desde 1832 e 1879, respectivamente), ganharam autonomia como novas Unidades Universitárias. Também em 1948, foi inaugurado o Hospital das Clínicas (o atual Hospital Professor Edgard Santos - HUPES), com 17 enfermarias e 18 clínicas e ambulatórios, centro cirúrgico, além de cinco anfiteatros para as atividades de ensino e que constituiu uma verdadeira revolução hospitalar para a época. Se, em 1940, existiam em todo o País 258 cursos, faculdades ou escolas superiores com 20.017 alunos, em 1950, os cursos já eram 437 e os alunos 44.097. Ao se encerrar o ciclo da criação, compunham a Universidade, além de 17 Unidades de Ensino, o Hospital das Clínicas, o Museu de Arte Sacra, o Centro de Estudos Afro-Orientais-CEAO, Institutos de Extensão Cultural, o Instituto de Física e Matemática-IFM, um Teatro, Orquestra Sinfônica e Madrigal. Após 1964 criou-se o Centro de Ensino de Ciências da Bahia (CECIBA), por meio da UFBA, do Ministério da Educação e do Governo do Estado, que almejava o desenvolvimento do ensino de ciências no nível secundário, inclusive com a capacitação de professores. O investimento em Pesquisa se mostrou na criação dos institutos básicos, dentre eles o Instituto de Geociências, iniciado em 1968 e inaugurado em março de 1970, que hoje congrega os Cursos de Geologia, Geofísica, Geografia e Oceanografia. Inicia também o sistema de Pós-Graduação, aprovado pelo Conselho Universitário no final de 1967, com a consequente instalação, ao longo dos dois anos seguintes, dos mestrados em Química, Ciências Humanas, Matemática e Geofísica. Segue o processo de criação do sistema de Pós-Graduação na UFBA e, ainda no início da década, foram estruturados os mestrados em Educação, Medicina, Economia e Patologia Humana. O primeiro Doutorado surgiu, em 1972, no Programa de Geofísica. Na década de 80 houve a expansão da Pós-Graduação, nessa década, houve atividade intensa de qualificação docente, levando a UFBA a contar com 30 mestrados e 9 doutorados no início da década de 1990, uma expansão notável. No final de 2001, a UFBA contabilizava 72 cursos de Pós-Graduação, dos quais 23 eram doutorados e 70% dos docentes tinham titulação de Mestre ou Doutor, percentual que, em 2015 atingiu 96%. A expansão do número de vagas e de cursos. Em 2000, a UFBA oferecia 55 cursos de Graduação, com 3.745 vagas para novos alunos, 43 mestrados e 18 Doutorados. Em 2013, os números eram 112 cursos de Graduação, com 7.426 vagas para novos alunos, 61 mestrados e 47 doutorados. A Universidade que resulta desse ciclo de expansão já tem as dimensões de uma pequena cidade, com uma população em torno de 50.000 habitantes: são 35.000 alunos na Graduação e 5.000 na Pós-Graduação, além de docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. Em 2016, contabiliza 125 cursos de Pós-Graduação, dos quais 53 doutorados e 72 mestrados. A UFBA tem 29 unidades de ensino; em 2004, oferece 56 cursos de Graduação, 43 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e atualização), 41 cursos de Mestrado, três cursos de Mestrado Profissional e 17 cursos de Doutorado, além de 26 especialidades de Residência Médica. É também a universidade baiana que se diferencia das demais, pelo nível de consolidação das funções de pesquisa e de extensão. Atualmente, a Universidade Federal da Bahia vem desenvolvendo iniciativas para viabilizar a instalação de campi avançados em algumas regiões do Estado da Bahia e vem apoiando a criação e implantação da Universidade do Recôncavo, a qual terá como matriz institucional a Escola de Agronomia, sediada no Município de Cruz das Almas. A UFBA está empenhada não somente em expandir as vagas e o número de cursos regulares de graduação, como em diversificar a oferta, introduzindo cursos na modalidade de Educação a Distância, cursos Sequenciais de Complementação de Estudos e cursos de graduação fora da sede, com a perspectiva de contribuir para o fortalecimento e expansão do ensino superior público e de qualidade no Estado da Bahia.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Dimensão 1: Análise preliminar**BIOTECNOLOGIA****1.8. Indicar a modalidade de oferta.**

Bacharelado

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Instituto de Ciências da Saúde Av. Reitor Miguel Calmon S/N, Vale do Canela Salvador - BA.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Projeto pedagógico do curso, em consonância ao PDI da UFBA (2018 – 2022), está sustentado pelo perfil do profissional a ser formado e para isto foram propostas estratégias pedagógicas necessárias para estimular o aprendizado, o domínio das habilidades, conhecimentos e criatividade dos acadêmicos. Assim, o conhecimento será integralizado com graus progressivos de complexidade desde o início do curso. A atuação dos acadêmicos em áreas do exercício profissional como comunitária é muito promovida, visando favorecer a integração e desenvolver confiança e segurança às suas ações junto a uma equipe de trabalho. De igual importância é proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento para realizar análise crítica em relação aos aspectos tecnológicos e humanísticos necessários para a sua participação ativa na sociedade tanto como profissional como cidadão. A Biotecnologia e seus produtos devem percorrer seu caminho no mercado global lado a lado com os produtos predominantemente clássicos e de seus usos na Medicina, na Agricultura, na Indústria e, no maior desafio da Humanidade: o uso sustentável da biodiversidade. Na realidade, é justamente essa variedade de genes em animais, plantas e micro-organismos de todos os tipos que representa o mais precioso bem para o futuro da biotecnologia moderna em serviço da espécie humana.

O PPC, datado de novembro de 2018 foi constituído pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Como seu Presidente nato, foi o Coordenador de Curso, Prof. Dr. Marcus Welby Borges Oliveira, professor do curso desde a primeira turma (início de 2009). Prof. Dr. Ricardo Portela, professor do curso desde a primeira turma (início de 2009) e ex Coordenador (outubro 2013 a 2017). Prof. Dr. Astério Neto (ingressou em 2014). Profa. Dra. Claudilene Ribeiro Chaves (ingressou em 2016). E, Prof. Dr. Thiago Castro (ingressou em 2017).

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso não possui DCN.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar se está descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

O curso de Biotecnologia esta devidamente inserido em um contexto local e regional e desempenha função estratégica para a região. Os egressos poderão ocupar uma área de produção e atendimento a setores da comunidade, a qual precisa desses profissionais. O curso é de relevância.

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar se está descrita a regulamentação do estágio curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso. Tratando-se de curso sem DCN ou cujas DCN não exigem estágio, é opção da IES definir ou não pelo estágio para os alunos. Atentar, quando couber, para que a carga horária de estágio e das Atividades Complementares, SOMADAS, não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.

A carga total do curso é de 3026 h, distribuídas em:

2754 h destinadas a disciplinas obrigatórias (incluindo as 34h do TCC I, 34h do TCC II)

340h do Estágio Supervisionado);

204 h destinadas a disciplinas optativas;

68 h destinadas a Atividades Complementares

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar se estão descritos os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso. Verificou-se in loco a existência de uma CPA ativa que promove as avaliações e divulga os resultados em conjunto com a direção e colegiado de curso.

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar se há regulamentação para o trabalho de conclusão de curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares do Curso, quando for o caso. Tratando-se de curso que não tenha DCNs ou cujas DCNs não exijam TCC, é opção da IES definir pelo TCC ou não.

Existe uma regulamentação do TCC no PPC do curso, composto pelas disciplinas de TCC I (34h), no 8º semestre, onde o estudante será orientado para o a elaboração do Projeto do TCC. E de TCC II (34h). O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo principal proporcionar ao discente treinamento em metodologia científica, englobando desde a elaboração de projetos e a condução de um trabalho até a finalização, publicação e apresentação dos resultados. Esse poderá ser planejado a partir de um projeto de pesquisa ou de extensão, a combinação destes ou um artigo científico. No semestre de conclusão do TCC, o discente deverá se matricular na disciplina TCC II (condicionada à entrega do projeto de TCC). O desempenho acadêmico do discente na disciplina será resultado da avaliação da versão escrita e da defesa pública perante a Banca Examinadora (média superior a 5,0 pontos, segundo o Regulamento da UFBA).

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar se estão descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

Constatou-se in loco a existência do processo avaliativo (inclusive na reunião com os discentes isso foi questionado), porém, no PPC o termo avaliação aparece apenas 4 x, inclusive a maioria das unidades curriculares, não apresentam esse quesito.

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar a divergência apresentada quanto à carga horária total do curso (no processo 9 semestres e no cadastro 8 semestres), a IES deverá providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso.

O curso oferece 60 vagas anuais (30 em cada semestre); Regime de Matrícula: Seriado Semestral Duração do Curso: Tempo Mínimo 9 Semestres; Tempo Máximo: 14 Semestres

- Recomenda-se na avaliação in loco verificar a divergência apresentada quanto ao período de integralização do curso (no processo 3026h e no cadastro 2992h), a IES deverá providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso.

A carga horária do curso é de 3026 h.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Dimensão 1: Análise preliminar

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES
Diretoria de Regulação da Educação Superior - DIREG
Brasília - DF, 14/03/2012

1. Tendo em vista o disposto do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de IES e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e legislação correlata, instaura-se esta diligência a fim de que sejam esclarecidos os elementos pertinentes abaixo relacionados.
2. Com a finalidade de se evitar o arquivamento do processo, informamos que a IES deverá utilizar o Sistema e-MEC, exclusivamente, para responder/atender, PONTUALMENTE, esta diligência, inserindo arquivo com as alterações recomendadas; no prazo de 30 dias, para o qual não haverá prorrogação; nos seguintes formatos: .doc. ou .pdf.
3. Ressaltamos que se forem apresentados quaisquer documentos ou texto insuficientes ao atendimento da diligência, a mesma será considerada insuficiente e o processo será arquivado nos termos da regulamentação, uma vez que só é permitida uma diligência por fase. Lembramos ainda, que nenhuma documentação em papel será analisada para fins de instrução processual. Apesar da autonomia da instituição em processos de autorização de funcionamento de cursos, recomenda-se a análise da nomenclatura do referido curso para o qual se pede reconhecimento, tendo em vista que tal nomenclatura não tem sido utilizada regularmente em cursos de bacharelado.

Eixos e itens não mencionados: atenderam ao disposto em legislação vigente e correlata.

Coordenação Geral de Regulação de Cursos da Educação Superior
CGRCES/DIREG/SERES/MEC
Diligência – Biotecnologia

Resposta da Diligência:

À Coordenação Geral de Regulação de Cursos da Educação Superior,
Em relação à diligência supra, esclarecemos que:

A Biotecnologia é uma grande área multifacetada e definida de formas diversas, mas essencialmente envolve a aplicação de conhecimentos químicos e biológicos e de novas tecnologias nas áreas da saúde, de alimentos, química e ambiental. O profissional de Biotecnologia é multidisciplinar, por ter conhecimentos de biologia quanto de química, física, estatística e informática.

O Bacharelado propõe formação abrangente para que o profissional possa exercer atividades em todas as áreas da biotecnologia, como o desenvolvimento de tecnologias e aperfeiçoamento dos processos biológicos, bem como se especializar em algum setor de sua preferência, como agrícola ou ambiental.

Os cursos de bacharelado nem sempre têm o mesmo direcionamento e, por isso, podem dar ênfase a um ou outro campo da biotecnologia. Eles também têm nomes diferentes, como Biotecnologia (UFSCar), Engenharia de Bioprocessos (UFRJ), Engenharia Bioquímica (USP-Lorena), Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (UFPR e a UERGS), Ciências Biológicas - ênfase em biotecnologia (Univali).

O Curso de Bacharelado em Biotecnologia da UFBA é um curso generalista, com um currículo dividido em áreas básicas, essenciais e profissionalizantes, seguindo o perfil acadêmico dos outros cursos instituídos no país, incluindo matemática, física, química, estatística, informática, até a formação profissionalizante em biotecnologia vegetal, biotecnologia ambiental, biotecnologia de alimentos, tecnologia de produção de vacinas, métodos analíticos e de controle de qualidade em biotecnologia, melhoramento genético e biossegurança.

Se generalista, pode atuar no melhoramento genético, a criação e o gerenciamento de novos produtos, que podem ser medicamentos, ingredientes para alimentos industriais ou até mesmo uma planta; na área da microbiologia, estuda fungos, bactérias, vírus e protozoários e as moléstias que eles causam em plantas e no organismo do homem e de animais, além de pesquisar métodos de utilização desses microrganismos na produção de alimentos e bebidas, como laticínios, cerveja e vinho e na produção de vacinas e medicamentos; pode atuar em órgãos de controle ambiental, na avaliação e prevenção da contaminação da água e do solo.

Atenciosamente,
Equipe PROGRAD-UFBA

Secretaria – Parecer final

Resultado: Sugestão de Deferimento
Analisado por: Stella Maris Sigrist de Melo
Data: 20/05/2014 13:47:29

Análise:**RECONHECIMENTO DE CURSO****1. Dados Gerais**

Processo e-MEC:201200404

Mantenedora:UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Mantida:UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Curso (denominação do reconhecimento): BIOTECNOLOGIA - (BACHARELADO)

Autorização: Parecer CEG Nº 675, de 21/08/2008

Modalidade: Presencial

Vagas totais anuais (cadastro):60

Carga horária (cadastro):2992

Local de oferta: AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN, CAMPUS UNIVERSITÁRIO CANELA, CANELA, Salvador/BA

2. HISTÓRICO

O processo em epígrafe tem por finalidade o reconhecimento do curso de BIOTECNOLOGIA (BACHARELADO) pelo poder público. Conforme relatório anexo ao processo, a visita in loco resultou nos conceitos 3.7 para a Organização Didático-Pedagógica, 4.6 para o Corpo Docente e 3.0 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04.

Todos os requisitos legais foram considerados atendidos.

3. CONCLUSÃO

Por estar em consonância com os requisitos do Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, esta Secretaria manifesta-se favorável ao reconhecimento do curso 117151 - BIOTECNOLOGIA (BACHARELADO), com 60 vagas totais anuais, ofertado no(a) AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN, CAMPUS UNIVERSITÁRIO CANELA, CANELA, Salvador/BA, ministrado pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, mantido(a) pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

A IES deverá observar a legislação educacional, destacando-se os requisitos abaixo relacionados:

Dimensão 1: Análise preliminar

- o cumprimento de diretrizes curriculares nacionais, quando existentes para o curso, incluindo carga horária mínima exigida;
- o atendimento às diretrizes e ao Catálogo Nacional, incluindo carga horária mínima, quando se tratar de um Curso Superior de Tecnologia;
- o atendimento à legislação específica sobre tempo de integralização mínimo exigido para o curso;
- o atendimento à legislação específica sobre obrigatoriedades de estágio, TCC e atividades complementares, quando pertinentes.
- o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004);
- a manutenção de todo o corpo docente com, no mínimo, titulação de pós-graduação lato sensu;
- a manutenção da disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) na estrutura curricular, nos termos do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
- a manutenção das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296, de 2 de dezembro de 2004);
- o atendimento às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002);
- a divulgação de informações acadêmicas sobre o curso (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).

O local de oferta é o endereço citado na portaria de reconhecimento.

Todos os requisitos legais deverão ser rigorosamente observados na próxima avaliação in loco relativa ao curso.

O não cumprimento de uma ou mais destas exigências legais poderá acarretar processo de supervisão pelo Ministério da Educação.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total é de 3026 h (três mil e vinte e seis horas) - horas relógio

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo Mínimo: 9 Semestres.

Tempo Máximo: 14 Semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador de curso, Prof. Dr. Marcus Welby Borges Oliveira, possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Bahia (1997), mestrado (2000) e doutorado em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia (2008). O mesmo é contratado em Regime de Tempo Integral (40 hora, DE), com experiência profissional de 10 anos no magistério superior.

Obs: O Coordenador não estava presente, porém a visita foi muito bem conduzida pelos professores Dr. Gilson Correia de Carvalho (vice coordenador) e Profa. Dra. Samira Abdallah Hanna.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O IQCD calculado foi de 4,89 $[(5*34+3*2)/36]$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Docentes doutores: 34

docentes mestres: 2

Especialistas: 0

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Leitura de Textos em Língua Inglesa - 2o semestre

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS (34 ha) é ofertada como disciplina optativa.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.**CONVÊNIOS**

- Ministério da Saúde: Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes de Saúde (Rede BIBLIOSUS);
- Comitê Brasileiro do Escudo Azul: a Cruz Vermelha Internacional para bens culturais;
- Representação do Nordeste pelo SIBI/UFBA na Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), entidade que desempenha papel de relevante importância na política de desenvolvimento das bibliotecas universitárias em todo o país;
- Parceria junto à Editora da UFBA (EDUFBA) para a confecção de fichas catalográficas de suas publicações pelo Departamento de Tratamento da Informação (DTI) do SIBI/UFBA;
- Parceria do Instituto Multidisciplinar em Saúde da UFBA com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista e a BIREME para instalação da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no espaço da Biblioteca;
- Cooperação com a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia (BVS-VET) pela Biblioteca da Escola de Medicina Veterinária;
- Parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFBA, para integração de conhecimentos visando o incremento de soluções tecnológicas para o SIBI/UFBA;
- Parceria na realização do Seminário Avaliação da Biblioteca Universitária Brasileira, com iniciativa do Instituto de Ciência da Informação da UFBA;
- Representação do SIBI/UFBA como membro do Conselho do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT/IBICT);
- Representação do SIBI/UFBA no Comitê PROLER;
- Lançamento nacional do RIDIM – Brasil (Repertoire International d'Iconographie Musicale) em parceria com a Escola de Música.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A instituição informou que não existe de forma institucionalizada. O PPC também não apresenta informações sobre.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578) foi credenciada por meio da Portaria nº 1266 de 16/09/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 19/09/2011. Cumprindo sua vocação acadêmica em harmonia com o compromisso social que norteia esta Instituição, o ICS propôs, junto ao Programa REUNI, a criação do Curso de Bacharelado em Biotecnologia em 2009. O curso 117151 - Bacharelado em: BIOTECNOLOGIA, da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578), teve o ato autorizativo de reconhecimento aprovado por meio da Portaria nº 308 de 20/05/2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 21/05/2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento em 2014 por comissão. Conceito 4

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

Ingressantes Matrícula não efetivada Graduados

(nos últimos anos) Evasão (desistência e mudança de curso) Ainda ativos

2009.1 30 7 16 13 1
2009.2 29 13 17 11 1
2010.1 30 4 18 11 1
2010.2 29 5 11 16 2
2011.1 30 8 22 5 3
2011.2 29 20 19 6 4
2012.1 29 5 15 10 4
2012.2 39 15 17 15 7
2013.1 29 6 16 9 4
2013.2 44 20 10 11 23
2014.1 40 49 10 21 9
2014.2 22 41 6 6 10
2015.1 26 22 4 9 13
2015.2 39 54 0 11 28
2016.1 28 17 0 12 16
2016.2 27 50 0 8 19
2017.1 26 20 0 8 18
2017.2 32 41 1 7 24
2018.1 26 22 0 5 21
2018.2 33 51 0 8 25
2019.1 23 21 0 0 23
2019.2 35 10 0 0 35
Total 182

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC: -

CC: 4

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não realizou ENADE ainda

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Somatório do tempo dos docentes = 2720 meses

Media = 2720/36 = 75,6 meses

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dimensão 1: Análise preliminar

2009.1 2009.2

Graduados no semestre 0 0

Evasão (desistência + mudança de curso) 0 0

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 0 0

Matriculados em Estágio Supervisionado 0 0

2010.1 2010.2

Graduados no semestre 0 0

Evasão (desistência + mudança de curso) 2 1

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 0 0

Matriculados em Estágio Supervisionado 0 0

2011.1 2011.2

Graduados no semestre 0 0

Evasão (desistência + mudança de curso) 2 2

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 0 0

Matriculados em Estágio Supervisionado 0 0

2012.1 2012.2

Graduados no semestre 0 0

Evasão (desistência + mudança de curso) 5 1

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 0 0

Matriculados em Estágio Supervisionado 0 0

2013.1 2013.2

Graduados no semestre 2 7

Evasão (desistência + mudança de curso) 2 6

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 2 7

Matriculados em Estágio Supervisionado 2 8

2014.1 2014.2

Graduados no semestre 4 12

Evasão (desistência + mudança de curso) 4 8

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 6 15

Matriculados em Estágio Supervisionado 6 18

2015.1 2015.2

Graduados no semestre 13 18

Evasão (desistência + mudança de curso) 16 5

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 13 22

Matriculados em Estágio Supervisionado 12 19

Atividade de Extensão (ACCS) 22 24

2016.1 2016.2

Graduados no semestre 19 28

Evasão (desistência + mudança de curso) 11 7

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 25 34

Matriculados em Estágio Supervisionado 10 10

Atividade de Extensão (ACCS) 23 4

2017.1 2017.2

Graduados no semestre 20 13

Evasão (desistência + mudança de curso) 4 10

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 25 32

Matriculados em Estágio Supervisionado 13 14

Atividade de Extensão (ACCS) 4 10

2018.1 2018.2

Graduados no semestre 20 16

Evasão (desistência + mudança de curso) 5 15

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 25 20

Matriculados em Estágio Supervisionado 18 16

Atividade de Extensão (ACCS) 1 3

2019.1 2019.2

Graduados no semestre 7 10 (prováveis)

Evasão (desistência + mudança de curso) 5 10

Estrangeiros 0 0

Matriculados em TCC 16 12

Matriculados em Estágio Supervisionado 11 6

Atividade de Extensão (ACCS) 1 0

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA****4,29**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, observou-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisas estão implantadas no curso, através de trabalhos desenvolvidos por alunos e professores em prol da comunidade, como exemplo de alunos que desenvolveram trabalhos junto a comunidade, que foram premiados e reconhecidos internacionalmente.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: No curso observa-se, claramente, a implantação dos objetivos propostos no PPC. Os egressos são estimulados a participarem de atividades na IES, através de programas voltados aos mesmos, que estimulam a pesquisa junto aos departamentos. Participação ativa de egressos nas Semanas do calouro, Semana Integrada de Biotecnologia e demais eventos. A estrutura curricular oferece além das disciplinas optativas, as chamadas disciplinas livres, as quais os alunos podem escolher aquelas que possam ter aproveitamento em sua carreira. A profissão de biotecnologista está inserida em um contexto competitivo com outras profissões, devido a esse fato, deve ter flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, bem como se esclarecendo quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional e empreendendo ações estratégicas capazes de ampliar ou aperfeiçoar as formas de atuação profissional. Devido a esse fator nota-se que na IES atentam para isso e observa-se uma preocupação com os egressos para introduzi-los no mercado de trabalho. A empresa júnior é um exemplo dessa experiência voltada ao mercado de trabalho.

2.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: No PPC consta o perfil profissional do egresso, expressando as competências a serem desenvolvidas pelo aluno, bem como o prepara para o mercado de trabalho através de programas da IES que os coloca em estágios e desenvolvimento de trabalhos com a comunidade que refletem a realidade local e regional, no entanto, como se trata de um curso em estruturação e que não tem diretrizes estabelecidas, não tem como observar essas funções de forma clara no trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, pois os alunos podem interagir com seus horários através do site da IES e identificarem as disciplinas que cursarão, com quadro de horários e os determinados professores. As disciplinas são ministradas por professores formados em diversas áreas, cada um em sua área de domínio. Os conteúdos oferecidos são distribuídos ao longo dos semestres de forma obrigatória e optativa. Sendo observada a interdisciplinaridade em todos eles. Há preocupação com a acessibilidade metodológica, apesar de no curso de Biotecnologia não ter alunos que apresentem alguma necessidade especial. Foi observado em visita in loco essa preocupação através de rampa de acesso à unidade, elevadores, sanitário e vaga no estacionamento específica aos portadores de necessidades especiais. A metodologia de acessibilidade é observada na biblioteca em parcerias com grupos de apoio. A carga horária total evidencia a teoria e prática, pois estão distribuídas ao longo do semestre entre as obrigatórias. A disciplina de libras é ofertada como optativa, isso explicita o caráter de acessibilidade na formação.

2.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares constantes no PPC promovem o desenvolvimento do perfil do egresso. Possuem carga horária adequada com a bibliografia e acessibilidade metodológica. Política de educação ambiental, através de trabalhos e pesquisas acadêmicas, bem como com os direitos humanos, mas não possuem no PPC nada relacionado com relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

2.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia baseada no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos das disciplinas, assim como as estratégias de aprendizagem e também ao contínuo acompanhamento de atividades, a acessibilidade metodológica e à autonomia discente. Todos esses processos se coadunam de forma a estimular as atividades discentes tanto nas aulas teóricas como aulas práticas em laboratórios, para estimular a compreensão da relação teoria-prática e sua importância para o desempenho profissional e autonomia intelectual do aluno, seminários sobre textos e/ou trabalhos relevantes sobre a disciplina e as áreas que fazem interface com a Biotecnologia, estudos em grupos como estímulo à capacidade crítica dos alunos, fazendo a interação entre as disciplinas básicas e profissionalizantes.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: O estágio supervisionado acontece no 9º semestre do curso, contemplando carga horária mínima de 340h ($340/3026 = 11,24\%$) supervisionados por docentes do curso, existindo o profissional responsável pela organização geral, assim como por profissionais credenciados nas Unidades de Estágio. A IES possui convênios para execução de estágios como considerado nas competências dos egressos, porém em reunião com os discentes, estes reportaram que possuem dificuldades para estágios em indústrias.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão devidamente institucionalizadas, compreendem as ações educativas desenvolvidas pelos alunos e consideram carga horária mínima de 68h. Observou-se que ocorrem atividades diversas, como simpósios, seminários, palestras e atividades multidisciplinares. Os discentes se mostraram interessados com aproveitamento e aderência importante. Essa participação e interesse se refletem na formação geral e específica dos discentes, pois são oferecidas atividades em diversas áreas de formação.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O TCC está previsto, institucionalizado e regulamentado no PPC do curso. Como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Biotecnologia os discentes do curso devem, obrigatoriamente, elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso que é apresentado e defendido na forma de uma Monografia ou Artigo Científico. A carga horária de TCC I e II são 68h/a. O estudante é avaliado através da defesa oral e escrita do seu trabalho de conclusão de curso para uma banca composta por 3 professores conforme regulamento específico. Estes projetos são orientados por professores e/ou pesquisadores do curso ou de Instituições Credenciadas, não precisam ser necessariamente inéditos e são coordenados pelos professores das disciplinas TCC I e II. Como ficou evidenciado em visita in loco na biblioteca do curso, ficou evidenciado que os TCC são disponíveis de forma virtual para a comunidade acadêmica através de acesso pela internet.

2.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: O Apoio discente tem programas como: moradia Universitária; restaurante Universitário; creche UFBA; auxílio alimentação; programa Permanecer; atendimento Médico-Odontológico. Programa Ciência sem Fronteiras beneficiou durante sua vigência muitos dos estudantes - aproximadamente, 15% dos estudantes de Biotecnologia realizaram este tipo de intercâmbio. Os monitores são selecionados na forma regimental e de acordo com as normas vigentes na UFBA, preferencialmente dentre estudantes que já tenham cursado a disciplina objeto da monitoria. Fica a cargo dos membros da Comissão de Estágios e Atividades Complementares – CEAC, do Colegiado do Curso de Biotecnologia analisar o pleito relacionado a integralização dessa carga horária e ao coordenador dessa comissão aprovar o plano de atividades complementares de cada estudante. Em seguida, remeter ao Colegiado as atividades desenvolvidas pelos estudantes, com a carga horária e avaliação realizada para fins de registro no histórico escolar correspondente. A IES possui ainda programas como: bolsa Acolhimento Institucional, bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência, NAPE - Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais. Em conversa com discentes, eles afirmaram haver apoio psicopedagógico e a existência de Centro Acadêmico do curso, que segundo eles, é bem atuante. Além disso a IES promove ações importantes para o discente, como a existência de uma empresa Júnior que funciona de forma a estimular os discentes para o mercado de trabalho.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4: Existe gestão do curso considerando a auto avaliação institucional. A CPA está devidamente instalada e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Existe tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem as quais permitem a execução do projeto pedagógico do curso e garantem a acessibilidade digital e comunicacional. Essas promovem a interatividade entre docentes, discentes e asseguram o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, promovendo experiências diferenciadas de aprendizagem.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: O processo de ensino-aprendizagem e sua avaliação são realizados de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como objetivos diagnosticar as condições de construção de conhecimentos, hábitos, habilidades, competências, atitudes e valores, de contínuo desenvolvimento da autonomia do discente, em relação à programação curricular. Esse processo atende às concepções definidas no PPC. O aproveitamento é avaliado, de forma sistematizada, por meio de verificações cumulativas que englobam modalidades como: relatórios, testes, exercícios, dinâmicas com a utilização de discussões diretas com o aluno ou grupos de alunos, avaliações escritas, seminários, atividades práticas e de observação. Esses instrumentos são geralmente utilizados ao longo do período letivo, ao final de cada unidade, em todas as disciplinas, nos momentos em que o professor julgue mais convenientes, mediante prévio planejamento, utilizando-se dos instrumentos, critérios e condições, previstos no plano de ensino do componente curricular em consonância com o projeto pedagógico. Tudo isso foi confirmado in loco com os discentes. No entanto, a maioria dos programas das UC, não apresentam a forma de avaliação, descritos no PPC.

2.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: O número de 60 vagas anuais para o curso é definido por estudos periódicos, de natureza quantitativa e qualitativa, realizados pelas instâncias superiores da universidade juntamente com Colegiado e NDE do Curso e em pesquisas com a comunidade acadêmica e o público externo, junto às escolas de ensino médio, por meio de um projeto de extensão envolvendo discentes e professores do curso denominado DivulgaBiotec. O corpo docente é dimensionado para este quantitativo, sendo atualmente cerca de um professor para cada 08 alunos. A infraestrutura física atende, porém muitas delas precisam de reformas, muitos laboratórios precisam de reformas para abrigar e viabilizar o uso de equipamentos de ponta que estão, algumas vezes, parados por falta de espaço e estruturas para seu funcionamento.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**3,44**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:Foi constatado, por análise das atas de reuniões apresentadas, que o NDE é composto por um grupo de 5 discentes do curso que atuam, alguns, de forma integral e outros parcial. Todos os seus membros possuem titulação stricto sensu. O coordenador é um dos integrantes. Através de suas reuniões os membros atuam de forma a atualizar o PPC e em sua consolidação, tal qual foi questionado em reunião com os discentes em visita in loco. Foi observado, pelas atas de reunião, que eles não tem uma periodicidade determinada. Em 2018 se reuniram 3 vezes e 2019 foram 4 encontros. Suas pautas contemplam e verificam a aprendizagem dos discentes. O perfil do egresso, bem como sua colocação no mercado de trabalho, é analisado em algumas dessas reuniões, demonstrando preocupação por parte desse núcleo. É composto, em sua maioria, pelos mesmos membros desde seu último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:O atual coordenador de curso é o Dr. Marcus Welby Borges Oliveira, Professor Associado de Biologia Celular Animal e Embriologia e Células-tronco. É professor do curso desde a primeira turma (início de 2009). O mesmo já atuou como Membro do Colegiado do Curso no período outubro de 2016 a 2017. Foi designado Coordenador do Curso em outubro 2017(reconduzido em outubro de 2019). Suas atuações estão de acordo com o PPC e atende à demanda existente, considerando a gestão do curso e a relação com os docentes e discentes (esses últimos o elogiou e informaram que possuem fácil e bom tramite). O coordenador possui representatividade nos colegiados superiores.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:O Coordenador desempenha regime de trabalho em tempo integral. Isso possibilita o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes. Esse possui representatividade nos colegiados superiores. Porém, não foi apresentado a comissão o plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente é composto por uma equipe de 36 professores, altamente gabaritados, 34 doutores, alguns pós-doutores, e 2 mestres. Através de reuniões de colegiado analisam e discutem os componentes curriculares. Em reunião com esses discentes, constatou-se a preocupação e como são abordados os assuntos da atuação profissional e acadêmica dos discentes. Fomentam, com suas aulas, o raciocínio crítico e o interesse por pesquisa pelos alunos. Esses docentes são pautados em uma vasta literatura trabalhada em sala, além de suas experiências profissionais e acadêmicas. Com base ainda na visita in loco pode-se afirmar que os docentes ainda proporcionam o acesso aos alunos à pesquisas avançadas e esses discentes ainda podem fazer pesquisas em laboratórios bem equipados e com tecnologia de ponta. Isso vai de encontro aos objetivos gerais do curso que visa formar profissional generalista com base sólida de conhecimentos científicos, dotado de consciência ética e política, com visão crítica, global e consciente do seu papel transformador na conjuntura econômica, social, política e cultural da região e do Brasil. Também está de acordo com o perfil do egresso que deve ser um profissional multidisciplinar com sólida formação básica, científica e tecnológica, que lhe permita degradar, sintetizar e produzir materiais (bioconversões – biossíntese), a partir da matéria viva (moléculas ou células de natureza microbiana, animal ou vegetal). Existem diversos grupos de estudo e pesquisas e publicações, os quais os alunos de biotecnologia estão inseridos.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente composto de 36 docentes (34 doutores e 2 mestres), sendo 33 trabalham em regime estatutário e 3 outros. Dessa forma, o corpo docente atende de forma integral a demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 1

Justificativa para conceito 1:O corpo docente não possui experiência profissional no mundo do trabalho. Apenas um docente apresentou registro de trabalho (04 anos).

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente apresenta boa formação teórica, com 94,44% de doutores e os demais mestres. O mesmo possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes e colaborar na formação desses, com conteúdo e linguagem aderente às características da turma. Os docentes estão preparados para elaborar e contextualizar conteúdo dos componentes curriculares e atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes como um todo.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O colegiado do curso atua e está institucionalizado, possui representantes de todos os segmentos: 1. Marcus Welby Borges Oliveira - Coordenador 2. Gilson Correia de Carvalho - Vice Coordenador 3. Deise Souza Vilas Boas - Representante de Morfologia 4. Astério Ribeiro Pessoa Neto - Representante de Microbiologia 5. Ryan dos Santos Costa - Representante de Fisiologia e Farmacologia 6. José Roque Mota Carvalho - Representante de Química Orgânica 7. Vilma Gomes Barreto de Melo - Representante de Biofísica e Biotecnologia Vegetal 8. Cesar Augusto Piedrahita Aguirre - Representante de Fundamentos de Biotecnologia 9. Thiago Luiz de Paula Castro - Representante de Biotecnologia Aplicada 10. Jorge Luis Nicoletti - Representante de Biossegurança, Bioética e Metodologia 11. Silvia Inês Sardi - Representante de Imunologia e Imunodiagnóstico 12. Thalita da Cruz Monteiro Santana - Representante Estudantil - CA 13. Almiro Pires da Silva Neto - Representante Estudantil- ELEVA 14. Luiz Henrique Alves Nunes - Representante Técnico- Administrativo Se reúnem com frequência (2019: 8 reuniões; 2018: 9 reuniões; 2017: 11 reuniões). Todas as decisões e pautas devidamente registradas em atas. Observou-se que em todas as reuniões houve encaminhamento das decisões. O coordenador tem acesso ao ICS, tendo acesso aos trâmites que envolvem o curso.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: 20 dos 36 docentes (55,55%), apresentaram no mínimo 7 publicações desde 2016. A média geral de trabalhos para os 36 professores foi de 10,37.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**3,50**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: Alguns docentes possuem gabinetes ou laboratórios. Porém, muitos deles não dispõem dessa infra estrutura. No entanto, todos viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Ações como reuniões e orientações faz com que o docente busque um local livre, para resolver tais ações. Constatou-se que o coordenador não possui sala própria, utilizando a sala de multiuso do departamento para realizar atendimento, preparo de atividades e demais ações referentes ao curso.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: Existe um espaço de trabalho para o coordenador viabilizar as ações acadêmico administrativas. Esse possui secretária e equipamentos adequados, o que atende às necessidades institucionais. Na sala apresentada funciona a secretaria e o coordenador atende os acadêmicos.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: A sala coletiva de professores existe e viabiliza o trabalho docente (porém essa é um tanto pequena), apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação. Não está apropriada para o quantitativo de docentes.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica (algumas delas encontravam-se em reforma), conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação (computador e multimídia na sala), cadeiras plásticas novos e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. As salas são amplas. Muitas delas estão sendo substituído os quadros convencionais por quadros de vidro. Todas as salas apresentam Internet que possibilitam os professores e alunos conectar-se à rede mundial de computadores. A IES dispõe de um recurso (um programa telefone ou computador) que possibilita a visualização de salas que não estão disponíveis ou sendo usadas, para que se faça o agendamento.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de informática (05 – totalizando 72 máquinas) encontram em perfeito funcionamento. Os discentes possuem acesso à internet pela rede (rede sem fio) ou diretamente nos laboratórios com equipamentos institucionais. Observou-se a disponibilidade de equipamentos, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. É possível acessar a rede wi-fi de qualquer ponto dentro da IES.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

Justificativa para conceito 2: A IES possui 04 bibliotecas, nas quais os acadêmicos têm acessos as diferentes referências do curso e podem fazer solicitação de empréstimos estando em uma unidade de biblioteca, quando a bibliografia encontra-se nas demais, e pegar o livro onde esse foi solicitado. Em reunião com os discentes, foi informado aos avaliadores que os livros existem em quantidade satisfatória. O acervo físico está tombado e informatizado – utilizam o programa Pergamum. Quanto as obras virtuais, foram observadas no sistema a disponibilidade de várias na biblioteca – segundo informações do coordenador em exercício, a biblioteca optou por comprar e-books, que foram anexados ao acervo da instituição, ao invés de realizar assinaturas virtuais. Dessa forma os usuários conseguem o acesso ininterrupto. No PPC não há uma divisão indicando a bibliografia básica ou complementar. A bibliografia relacionada em muitas UCs, encontram com datas inferiores a 2006. Não se tem nenhum documento que comprove que o acervo está referenciado por relatório de adequação, ou não está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 2

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 2:A IES possui 04 bibliotecas, nas quais os acadêmicos têm acessos as diferentes referências do curso e podem fazer solicitação de empréstimos estando em uma unidade de biblioteca, quando a bibliografia encontra-se nas demais, e pegar o livro onde esse foi solicitado. Em reunião com os discentes, foi informado aos avaliadores que os livros existem em quantidade satisfatória. O acervo físico está tombado e informatizado – utilizam o programa Pergamum. Quanto as obras virtuais, foram observadas no sistema a disponibilidade de várias na biblioteca – segundo informações do coordenador em exercício, a biblioteca optou por comprar e-books, que foram anexados ao acervo da instituição, ao invés de realizar assinaturas virtuais. Dessa forma os usuários conseguem o acesso ininterrupto. No PPC não há uma divisão indicando a bibliografia básica ou complementar. A bibliografia relacionada em muitas UCs, encontram com datas inferiores a 2006. Não se tem nenhum documento que comprove que o acervo está referendado por relatório de adequação, ou não está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4:Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Apresentam conforto, manutenção periódica de equipamentos, serviços de apoio técnico e adequados às atividades a serem desenvolvidas. O número de vagas e o espaço físico são adequados. Constatou-se que existe avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios. Os diversos laboratórios de aulas práticas estão devidamente equipados, no entanto muitos docentes reportaram a necessidade de uma infraestrutura nova que possa abrigar todos os equipamentos para as aulas. Ainda que o ambiente que abriga esses laboratórios exista, os mesmos estão com uma estrutura obsoleta, impedindo algumas vezes à instalação de instrumentos novos, os quais os acadêmicos poderiam utilizar para aulas práticas. Os laboratórios atendem a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4:Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Apresentam conforto, manutenção periódica de equipamentos, serviços de apoio técnico e adequados às atividades a serem desenvolvidas. O número de vagas e o espaço físico são adequados. Constatou-se que existe avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios. Os diversos laboratórios de aulas práticas estão devidamente equipados, no entanto muitos docentes reportaram a necessidade de uma infraestrutura nova que possa abrigar todos os equipamentos para as aulas. Ainda que o ambiente que abriga esses laboratórios exista, os mesmos estão com uma estrutura obsoleta, impedindo algumas vezes à instalação de instrumentos novos, os quais os acadêmicos poderiam utilizar para aulas práticas. Os laboratórios atendem a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:nsa

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:nsa

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:nsa

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:nsa

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5:A IES possui Comitê de Ética para utilização de Animais (CEUA) e o mesmo está homologado pelo CONCEA, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras. Art. 1º A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) foi aprovada na Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, em 17 de Maio de 2010. Essa foi constituída conforme Portaria nº 16 de 29 de Setembro de 2010, em caráter permanente, pelo Diretor do Instituto de Biologia da UFBA. Verificou-se in loco, com o coordenador em exercício e com a Presidente do CEUA, que alguns estudantes do curso de Biotecnologia utilizam de animais na elaboração de seus TCC, o que sugere a inclusão do uso de animais (CEUA) no PPC.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Júlio Cesar de Sousa
Maria Cecília de Oliveira

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

151835

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Dimensão 1: Análise preliminar

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
CAMPUS CANELA - AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN CANELA. Salvador - BA. CEP:40110-100

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso 117151 - Bacharelado em: BIOTECNOLOGIA, da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578), teve o ato autorizativo de reconhecimento aprovado por meio da Portaria nº 308 de 20/05/2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 21/05/2014.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578) foi credenciada por meio da Portaria nº 1266 de 16/09/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 19/09/2011.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Biociotecnologia, Graduação, Bacharelado, 30 vagas semestrais (totalizando 60 vagas anual)

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para a redação deste relatório, utilizou-se o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, O Projeto Pedagógico de Curso de 2018 e Relatório de Comissão Própria de Avaliação (vários anos, o mais recente datado de 2019).

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.**Dimensão 1: Análise preliminar**

O Curso de BIOTECNOLOGIA (Bacharelado) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, BA. Endereço: RUA AUGUSTO VIANA Nº: S/N Complemento: PALÁCIO DA REITORIA Bairro: CANELA - CEP: 40110-909. A mesma foi credenciada por meio da Portaria nº 1266 de 16/09/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 19/09/2011. O Projeto pedagógico do curso está em consonância ao PDI da UFBA (2018 – 2022). Datado de novembro de 2018 foi constituído pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Participantes Prof. Dr. Marcus Welby Borges Oliveira (Presidente), Prof. Dr. Ricardo Portela, Prof. Dr. Astério Neto, Profa. Dra. Claudilene Ribeiro Chaves e, Prof. Dr. Thiago Castro. O curso oferece 60 vagas anuais (30 em cada semestre), noturno, com duração mínima de 9 semestres e máxima de 14. Num total de 3026 horas (a disciplina de LIBRAS é optativa). O Coordenador não estava presente, porém a visita foi muito bem conduzida pelos professores Dr. Gilson Correia de Carvalho (vice coordenador) e Profa. Dra. Samira Abdallah Hanna. O IQCD calculado foi de 4,89. O curso conta com 36 docentes (34 doutores e 2 mestres). Existe diversos convênios firmados pela IES. A instituição informou que não existe de forma institucionalizada o acompanhamento dos egressos. O curso não possui CPC; e o último CC foi 4. Ainda não se realizou ENADE. O somatório do tempo dos docentes foi de 2720 meses (média de 75,6).

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisas encontram-se implantadas no curso. O PPC possui objetivos claros e prima pelo egresso. Esses, são estimulados a participarem de atividades de pesquisa, extensão e eventos da IES. A estrutura curricular oferece além das disciplinas optativas, as chamadas disciplinas livres, as quais os alunos podem escolher aquelas que possam ter aproveitamento em sua carreira. Constatou-se a presença de uma Empresa Júnior da Biotecnologia. O Perfil profissional do egresso consta no PPC, prevendo estágios e desenvolvimento de trabalhos com a comunidade. A estrutura curricular constante no PPC está implementada e com flexibilidade. Os conteúdos curriculares constantes no PPC promovem o desenvolvimento do perfil do egresso, porém, esse não contempla como UC ou de forma transversal as relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena – ainda que a IES afirma e tenha apresentado documentos e eventos enfocando o assunto. A metodologia baseada no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos das disciplinas. O estágio supervisionado acontece no 9º semestre do curso, contemplando carga horária mínima de 340h (340/3026 = 11,24%). As atividades complementares estão devidamente institucionalizadas (68h). O TCC está previsto, institucionalizado e regulamentado no PPC do curso. Existe o Apoio discente. A CPA está devidamente instalada e ativa. Existe tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Esse tem suas avaliações realizadas de forma contínua, cumulativa e sistemática. No entanto, a maioria dos programas das UC, não apresentam a forma de avaliação, descritos no PPC.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O NDE existe e está devidamente implementado. Observou-se pelas atas, que não tem uma periodicidade determinada para ocorrer. O atual coordenador de curso é o Dr. Marcus Welby Borges Oliveira, Professor Associado de Biologia Celular Animal e Embriologia e Células-tronco. Suas atuações estão de acordo com o PPC e atende à demanda existente, considerando a gestão do curso e a relação com os docentes e discentes (esses últimos o elogiou e informaram que possuem fácil e bom trâmite). O coordenador possui representatividade nos colegiados superiores. Porém, não foi apresentado a comissão o plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. O corpo docente (36 professores), altamente gabaritados (34 doutores e 2 mestres), sendo 33 trabalham em regime estatutário e 3 outros. A grande maioria dos docentes não apresentaram experiência profissional no mundo do trabalho. Apenas um docente apresentou registro de trabalho (04 anos). O colegiado do curso atua e está institucionalizado e possui representantes de todos os segmentos. Quanto à produção científica, cultural, artística ou tecnológica 20 dos 36 docentes (55,55%), apresentaram no mínimo 7 publicações desde 2016. A média geral de trabalhos para os 36 professores foi de 10,37.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

Quanto ao espaço de trabalho para docentes em tempo integral, alguns docentes possuem gabinetes ou laboratórios. Porém, muitos deles não dispõem dessa infraestrutura. O coordenador não possui gabinete e seu espaço de trabalho é uma sala multiuso, que divide com os secretários e as vezes com colegas. A sala coletiva de professores (já referenciada para o coordenador) existe, porém, essa é um tanto pequena). Não está apropriada para o quantitativo de docentes. As salas de aula são amplas e contemplam as necessidades. Os alunos possuem bom acesso aos equipamentos de informática. As bibliografias básicas e complementares por Unidade Curricular (UC), não estão separadas no PPC e muitas delas encontram com datas inferiores a 2006. A bibliografia não está referenciado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Os laboratórios didáticos de formação básica e didáticos de formação específica atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Os diversos laboratórios de aulas práticas estão devidamente equipados, no entanto muitos docentes reportaram a necessidade de uma infraestrutura nova que possa abrigar todos os equipamentos para as aulas. Ainda que não conste no PPC, existe o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA), devidamente homologado pelo CONCEA. Verificou-se in loco, com o coordenador em exercício e com a Presidente do CEUA, que alguns estudantes do curso de Biotecnologia utilizam de animais na elaboração de seus TCC, o que sugere a inclusão do uso de animais (CEUA) no PPC.

Processo número: 151835

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A visita ocorreu de forma harmoniosa. A comissão (Prof. Dr. Júlio Cesar de Souza e Profa. MSc. Maria Cecília de Oliveira) foi recebida pelo Vice-Reitor da IES, pela procuradora institucional, representante da Pró Reitoria de Graduação, pelo Diretor da Unidade e pelo Vice Coordenador em exercício e uma professora. A IES disponibilizou um espaço confortável com telefone, dois computadores e uma impressora, necessários para o bom andamento da avaliação. Procedeu-se a visita aos diferentes ambientes utilizados pelo curso. As reuniões com discentes, docentes, colegiado, NDE, CPA e CEUA aconteceram de forma tranquila e a contento. Verificou-se uma boa sintonia entre o coordenador e corpo docente e discente. O ponto forte do curso é seu corpo docente, disponibilidade de equipamentos e professores. Ainda que se tenha uma infraestrutura considerada, essa necessita de ampliações. Verificou-se uma grande rotatividade de docentes no curso, o que muitas vezes pode levar a variações no perfil do mesmo. Foi observado que o PPC apresenta algumas deficiências como reportado ao longo do relatório. O curso não possui DCN específica. Na instituição, o curso está ligado ao ICS. A instituição como um todo mostrou-se eficiente e com um bom desempenho.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,71****CONCEITO FINAL FAIXA****4**